ANNO 58.º — NUMERO 5:917 — Sabbado, 11 de dezembro de 1909

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Castellões

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O caminho indicado

As variadas ordens de prophetas, que, á maneira das diversas especies de congregações religiosas que se estabeleceram no paiz, se agruparam em torno do sr. Wenceslau de Lima para o levar a accudir á triste situação em que se collocara o bispo de Beja, embora com o sacrificio das prerogativas da corôa, vacticinam largos dias de existencia á situação.

Como se tal fora possivel! E é vêl-os pregoando os differentes projectos de lei que o titular da pasta da fazenda, o interino da justiça, o pavão de guerra ou o conductor das obras publicas, se preparam para levar... ao parlamento!

Ao parlamento! Bem sabem elles a distancia que os separa, como collectividade, da casa do parlamento.

O ministerio está irremediavelmente perdido desde o dia em que, com a sahida do sr. dr. Francisco José de Medeiros, que preferiu a morte á deshonra, no malfadado conflicto com o prelado bejense, se abriu a crise.

Um governo que tão levianamente, tão inconstitucionalmente, tão criminosamente mesmo, deixou affrontar os direitos da nação e da corôa para satisfação aos odios e ás vinganças d'um bispo rebelde ás prescripções da lei; um governo como o do sr. Wenceslau de Lima, que não soube salvaguardar os mais legitimos direitos do Estado, antes se aventurou pelo caminho aspero das illegalidades e das extorções, devia desde logo contar com as hostilidades da opposição liberal do paiz, rudemente offendida, devia desde logo prever o fim proximo da sua atribulada existencia.

O governo está condemnado. Está fatalmente condemnado. E' um cadaver já, que, dia a dia a decompor-se na perigosa exposição em que se mantem, constitue uma ameaça, em que perigam a atmosphera e os creditos do paiz.

Abram-lhe a cova e sepultem-n'o quanto antes.

O paiz precisa de administração escrupulosa e honesta, d'essa administração que só póde fazer-se por systema diverso do que até agora tem seguido os governos de Portugal.

E' preciso entrar n'um periodo novo, de moralidade e de justiça, de absoluto respeito pela liberdade e pela lei.

Não se aventure a corôa pela escabrosa ladeira de cujo vertice se despinhou o reinado anterior.

Tudo o que fôr contrariar o espirito liberal e democratico da epoca é comprometter o furo sem remedio.

Esta ultima experiencia deve bastar. Venha o que pó le trazer a rehabilitação e estabelecer o prestigio do poder.

O que não for isso, e nada mais o póde ser, n'esta hora grave, alem das indicações do espirito liberal da Nação, será comprometter, será perder tambem irremediavelmente a monarc7ia portugueza.

ULTIMA HORA

Lisboa, 10

A' largada da mala: El-rei chamou ao paço o sr. Julio de Vilhena a fim de solicitar-lhe o apoio do blóco-liberal para o ministerio moribundo. Mais uma infeliz manobra do sr. José Luciano, que pretendia prolongar por alguns dias mais a arrastada vida á situação e impedir assim a proxima ascenção dos liberaes ao poder.

Gorou a tentativa. O sr. Julio de Vilhena foi inflexivel, como o dever lhe impunha. Amanhã será chamado o illustre chefe dissidente, que exporá a el-rei o triste quadro da situação.

Continua a crêr-se, com os melhores fundamentos, que o bloco constituirá o novo ministerio.

Desvario grave seria tudo o que em contrario se fizesse, podem crêr.

Jota.

D. Maria Ignez Champalimaud Duff

Quando ha pouco mais d'um mez commemoravamos a sua vinda para Aveiro, em 1884, relatando, como era de justiça, os grandes beneficios que a sua caridade sem par de continuo espalhou desde então até agora, mal pensavamos em ter, a tão breve trecho, de noticiar o seu passamento, repetir por entre lagrimas de saudade o que escrevemos então, felizes por dias antes de havermos podido com o seu prestante e nunca regateado auxilio, minorar as desditas d'uma familia, e escrevemos aqui:—«quantos actos de benemerencia, de verdadeira caridade evangelica praticados pela virtuosissima e santa superiora, como a appelida já, e com justa razão, o nosso bom povo. Os exemplos são de todos os dias, de todas as horas». Esta santa era, como se deprehende bem, a sr.ª D Maria Ignez Champalimaud Duff, que falleceu hontem pelas 3 horas da tarde.

Para fallar d'ella, agora que é morta, para fixar a imagem d'aquella figura ideal de monja em cujo corpo franzino se abrigava, como em vaso de alabastro, a alma mais pura, mais bemfazeja, alma nostalgica do ceu, que temos conhecido, todas as palavras nos parecem mesquinhas.

Creatura adoravel, visão celeste, não tinha nos labios senão palavras de resignação, esperança e conforto e no coração a mais doce caridade.

Ella amava as creancinhas como a melhor das mães, queria aos pobres e aos desgraçados como se todos fossem seus irmãos.

Tinha requintes de galanteria para os grandes e pequenos, interessava-se pela felicidade e bem estar de conhecidos e desconhecidos.

Não havia virtude que não possuisse, caridade que não exercesse.

Verdadeiro anjo tutelar, em vida constantemente admirada, respeitada, bem dita, hoje morta, é chorada em jorros de lagrimas e a sua memoria será sempre querida, santificada.

O seu funeral realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, como se vê d'este convite que ás senhoras das suas relações dirigiu um grupo de antigas alumnas do «Collegio de Santa Joanna Princeza»:

«O grande espirito da virtuosissima Superiora do nosso antigo collegio, a ex.ma senhora D. Maria Ignez Champalimaud Duff, voou hontem para o seio de Deus, e o seu envolucro terreno deve ser conduzido hoje, da egreja de Jesus para a sua ultima morada, pelas 5 horas da tarde. Por isso vimos pedir a v. ex.ª para o acompanhar comnosco até alli.

Aveiro, 11 de dezembro de 1909.

De v. ex.ª creadas obg.as

Maria Clementina Pinto Basto de Gusmão Calheiros, Maria Maxima Rangel de Quadros, Maria Luiza Mendes Leite Machado, Maria Augusta Regalla, Maria Luiza Rangel d'Almeida Saldanha, Laura Mendes Leite e Alzira Marques Gomes.

Coisas historicas

Do nosso presado amigo e camarada de redacção, sr. Marques Gomes, o erudito chronista e profundo conhecedor das coisas da nossa historia, acabamos de receber a seguinte exposição, a que nos é grato dar logar especial:

Meu caro Firmino: — Ao deparar com a carta que publica nos seus «Prelios caseiros» no *Campeão* d'hontem, pensei em escrever uma desenvolvida noticia sobre a revolução de Torres-novas, visto o assumpto ter relação immediata com José Estevam, cujas «Memorias biographicas» estou a coordenar, commemorando assim o primeiro centenario do nascimento do nosso mais illustre patricio, e a ella se referir o cavalheiro que tão impropriamente se cognomina «Um ignorante».

O tempo falta-me, porém, por que a commissão das festas reclama os meus insignificantes serviços e o livro todos os momentos disponiveis. Não deixarei comtudo passar em julgado dois pontos da carta; impõe-me isso a qualidade de chronista, embora obscuro, das coisas da minha terra, e a de ultimo biographo de José Estevam.

Não é para mim desconhecida a individualidade de Cesar de Vasconcellos. Por mais d'uma vez, n'um outro livro meu, me tenho occupado d'ella e sempre com o louvor que merece, porisso mesmo julgo do meu dever declarar que o bravo militar não foi o 1.º marquez de Torres-novas. O 1.º mrrquez de Torres-novas foi D. João de Lencastre, filho primogenito de D. Jorge de Lencastre, Mestre de S. Thiago e duque de Coimbra, a quem D. Manuel deu aquelle titulo e mais tarde D. João III o de duque de Aveiro.

Os menos versados em coisas de litteratura portugueza não ignoram o longo pleito que se ventilou ha seculos nos tribunaes portuguezes a proposito d'este Aveiro, que sustentava que havia casado clandestinamente com a filha do 4.º conde de Marialva, D. Guiomar Coutinho, facto que Camillo dramatisou no seu «Marquez de Torres-novas».

Houve ainda, é verdade, um outro marquez de Torres-novas, que foi uma figura semi-apagada na politica portugueza do 1.º quartel do seculo XIX, mas este foi o 7.º conde de Valladares, D. Alvaro Antonio de Noronha Abranches Castello Branco, por mercê do principe regente (depois D. João VI) de 13 de maio de 1807.

Antonio Cesar de Vasconcellos Corrêa, esse, foi tão sómente 1.º visconde e 1.º conde de Torres-novas. Quando foi chamado a gerir a pasta da guerra no cognominado ministerio da fusão, presidido por Joaquim Antonio de Aguiar, já doentissimo, desde muito que estava inteiramente afastado da politica. Foi muito rapida a sua passagem pelo poder, pois nomeado ministro da guerra em 4 de setembro de 1865, era substituido em 26 d'esse mesmo mez pelo visconde da Praia Grande de Macau, e em 11 de novembro seguinte fallecia.

Annos antes, em 1836, fôra tambem nomeado ministro da marinha, 10 de setembro, mas não chegou a exercer.

Devo dizer-lhe que a revolta de Torres-novas não foi como quer o seu illustrado informador contra o governo dos Cabraes, propriamente dito, pois ao tempo do gabinete fazia parte só Antonio Bernardo da Costa Cabral, que era o ministro do reino. O irmão, José da Silva Cabral, esse, entrou mais tarde, em maio do anno seguinte, e desde então até 1846 é que se conta a existencia do ministerio dos Cabraes.

Diz tambem o seu informador que «Cesar de Vasconcellos e José Estevam de Torres-novas marcharam para Castello Branco e, reforçados com infanteria 12 e caçadores n.º 1, deviam marchar sobre o Tejo, para se unirem com o conde de Bomfim, que havia promettido adherir ao movimento».

O conde de Bomfim não tinha que adherir ao movimento, pois era um dos seus principaes chefes, fôra na sua casa de Lisboa e na de José Estevam que se effectuaram os trabalhos preparatorios d'elle. Era o ministro da guerra indigitado para o ministerio que devia sahir da revolução quando esta triumphasse.

Pelas 10 horas d'uma frigidissima noite de janeiro de 1844, isto é, poucos dias antes de se revoltar em Torres-novas o regimento de cavallaria 4, apeava-se Mendes Leite, vindo de Coimbra, á porta da casa de meu pae, na rua Larga, hoje de José Estevam, onde pouco depois sua irmã, D. Anna Augusta Leite Marques Gomes, lhe occultava, entre o forro de um casaco de pelles que trazia vestido, entre outros papeis um documento passado e firmado pelo mesmo conde de Bomfim, em que este se obrigava a promover ao posto immediato todos os sargentos d'um corpo de infanteria e outro de caçadores logo que concorressem para a sua sublevação, bem como um cheque de 4 contos de reis de Antonio Bernardo Ferreira, avô paterno da esposa do actual sr. presidente do conselho, para pagamento de pret aos soldados que se revoltassem. Mendes Leite sahiu n'essa mesma noite para o Porto, partindo logo depois para Valença, onde se não demorou, pois foi obrigado a passar a fronteira por se haver descoberto o fim da sua viagem, sendo então preso em Hespanha, a requisição do governo portuguez.

Muitos outros pormenores não menos curiosos podia referir-lhe sobre esse movimento, que, principiado em Torres-novas, teve o seu ocaso em Almeida, d'onde José Estevam partiu pela segunda vez para o exilio, mas falta-me o tempo; por isso terminarei dizendo-lhe que foi n'elle que seu pae, o meu inolvidavel amigo, sr. consolheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, ao tempo regedor da freguezia d'Avanca, no concelho de Estarreja, fez as suas primeiras armas como politico militante.

Creia-me sempre

seu amigo muito dedicado

S. C., 9 de dezembro

Marques Gomes.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria da Conceição Faria de Magalhães, D. Maria José Raposo Prat, Lisboa; D. Maria do Ceu de Moraes e Silva; e os srs. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, Fausto Saraiva d'Almeida, Lisboa; e Eugenio Ferreira da Encarnação, Vagos.

A'manhã, as sr.as D. Alexandrina Lebre de Magalhães, D. Elisa de Vasconcellos Dias; e o sr. Benedicto Ferreira da Cruz, Vagos.

Além, as sr.as D. Amelia Costa Carneiro Guimarães, Oliveira d'Azemeis; e D. Maria Josephina Marques da Graça.

Depois, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia; e o sr. conselheiro Eduardo Villaça.

● PARTIDAS:

Seguiu hontem para Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, onde vae exercer a sua actividade, o nosso patricio, sr. Luiz Augusto dos Santos, um dos mais habeis e estimados typographos da nossa terra, que na estação do caminho de ferro d'esta cidade teve uma affectuosa despedida por parte dos seus amigos, pois os conta aqui em grande numero.

Boa viagem e muitas felicidades.

● DOENTES:

Aggravaram-se ultimamente os padecimentos da sr.ª D. Benedicta Vieira Duarte Silva, esposa do sr. dr. Jayme Silva, habil advogado nos auditorios d'esta comarca.

Tem estado doente, mas tem melhorado, o sr. Henrique Sant'Anna, illustrado professor da Escola-normal do Porto.

Sentimos e fazemos votos pelas suas melhoras.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

Correu ante-hontem na cidade haverem-se aggravado os antigos padecimentos do nosso querido amigo, presado camarada e eminente advogado em Lisboa, sr. dr. Barbosa de Magalhães, seguindo porisso d'aqui para a capital seus cunhados, os srs. dr. Pereira da Cruz, illustrado clinico e delegado de saude no districto, e Severiano Juvenal Ferreira, antigo escrivão de direito n'esta comarca.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães tinha realmente peorado um pouco na vespera, mas já n'aquelle dia as melhoras se accentuavam, pelo que o sr. dr. Pereira da Cruz regressou na mesma tarde a Aveiro.

Hoje as noticias que d'alli temos são pela mesma fórma lisongeiras, e por que assim continuem fazemos os mais ardentes votos.

A' redacção do *Campeão* teem vindo muitas pessoas informar-se do estado do illustre enfermo.

PRELIOS CASEIROS

Volta a tratar-se da questão do ramal do caminho de ferro da cidade para o transporte de mercadorias á estação, e a proposito, e ao passo que se appella para o patriotismo de todos a fim de se levarem a effeito esse e outros melhoramentos, o que é bem entendido, insinua-se que o obstruccionismo ao serviço das conveniencias politicas e até algumas vezes das rivalidades pessoaes, tem sido causa do menosprezo a que as estações superiores nos tem abandonado.

E' verdade isto. Mas vem de longe o êrro. E' de todos os tempos.

Nós fomos tambem dos que démos opinião sobre o ramal. Adusimos em favor do Ilhote as razões que no nosso modo de ver pareciam dar-lhe a preferencia. Mas se só a divergencia das opiniões é motivo para que se não faça, não temos duvida, por nossa parte, em acceitar a opinião contraria.

Venha o ramal ao Côjo ou ao Canal de S. Roque, mas venha. Venha seja onde fôr.

O Ilhote facilmente se adapta tambem a qualquer modificação util; e, desde que de boa fé, como cremos, se appella para a acção commum em favor do desenvolvimento moral e material da nossa terra, somos dos primeiros a ensarilhar armas. Sempre assim pensámos e por vezes assim fizémos.

Que cada um combata pelos seus principios, pelos seus ideaes, nas questões de politica geral. Quando se tracte dos interesses locaes, não veem cá fazer nada as côres da bandeira.

Absolutamente de accordo. Já aqui expozémos por vezes esta mesma doutrina. N'este mesmo logar temos louvado actos que achamos bons e não teem vindo só de amigos nossos.

Pensa-se a serio na questão do ramal do caminho de ferro? São, de facto, preferiveis as condições do Canal de S. Roque, por onde terá mais facil accesso a carga e descarga do sal, do pescado e outras mercadorias diarias? Pois venha por ahi.

Venha o ramal, venha o rebocador, venham as avenidas, venha tudo o que seja melhorar, e que em boa hora venha.

Reaccende-se a fogueira: a questão de Arada, que se aggrava, que se irrita até ao ponto de se attentar contra a vida dos que se agrupam em torno do parocho da freguezia!

Ante-hontem foi lançada uma bomba contra a moradia do sr. João Simões Maio, á hora a que alli se encontravam o vigario e os srs. Maio da Fonte, Accacio Rosa, Antonio Lavrador e outros.

O caso não teve, felizmente, consequencias. O susto e os damnos causados na parede.

Mas tem uma gravidade excepcional e é preciso que se tomem urgentes medidas de repressão contra os delinquentes. Quem foram elles?

Convem averiguar e proder com energia como parece que se esrá fazendo.

A requerimento do illustre director das obras publicas do

districto, está-se procedendo n'aquella repartição a um rigoroso inquerito a fim de apurar o que ha de verdade ácêrca de factos a que se attribuem responsabilidades.

O caracter, austeridade e a rectidão do espirito do distincto funccionario são garantia da maneira escrupulosa por que decerto correm todos os serviços da sua dependencia, e a investigação, que a requerimento seu alli corre, o demonstrará.

Lição do «mestre»:—Em que se parece um sobscripto com uma flôr? Dize lá, Panteleão!

— Se o sobscripto fôr branco, pôde parecer-se com o lyrio, com a cecem...

— Adeante, meu pateta, que disseste asneira!

— Parece-se...

E ninguem accertou durante os primeiros 50 minutos da aula. Por fim, com voz cavernosa, expelindo uma baforada de tabaco negro, explica o *sabio*:

— E' que o sobscripto tem escripta a vulgar direcção; pois a flôr está dividida em grupos e por elles se distingue qualquer flôr, seu brutos.

— Seja o vosso nome, disse alguem do lado.

E lá sahiu radiante, o illustre *professor*, que gastou toda a hora com aquillo.

Informam-nos de que pediu a sua exoneração de administrador do concelho de Vagos o sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, e de que o logar vae ser occupado pelo sr. dr. Fernão Corte-real.

Por tão pouco, não vale a pena.

Tomara o governo ter tempo para deferir a petição do sr. Pinto Basto, quanto mais para fazer a nomeação do sr. Corte-real!

E' extraordinario o numero de insultos e ameaças recebidas em cartas anonymas, algumas com desenhos torpes, pelas personalidades mais graduadas e de mais avançados ideaes da politica portugueza.

Um facto que revella a mais requintada ferocidade: o sr. dr. Bernardino Machado esteve n'outro dia doente chegando o seu estado a inspirar serios cuidados durante alguns dias. Pois exactamente no dia de maior perigo a esposa d'este homem publico recebeu uma carta, convidando-a para o enterro de seu marido! Não se descreve o abalo moral que receberia esta pobre senhora, cuja vida se resume no affecto da familia.

Que mão cobarde e que animo feroz produziu isto?

Ora eis ahi onde nós quereriamos ver a acção dos inquiridores policiaes. Não seria difficil descobrir a fonte de que remanescem taes vilanias.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 11—Fran-vibar-ma* inicia uma serie de excellentes artigos, no *Campeão*, ácerca das «Especialidades locaes», artigos que são muito apreciados lá fóra.

Dia 12—Continuam as chuvas. As ruas enchem-se de lama e de charcos.

Dia 13—Dia humido e frio a valer. A' noite chove torrencialmente, augmentando muito o volume das aguas na ria.

Dia 14—O pezo das chuvas produz inundações nas, ruas e na do Gravito chega a agua a entrar pelas casas em grande levada.

Fim do anno.—Com a approximação do fim do anno, chega a occasião de saldarmos importantes contas de administração.

Vamos, pois, expedir pelo correio os recibos de cobrança da assignatura com que nos distinguem honram os nossos presados subscriptores, epara que nos não vejamos obrigados a deixar de honrar aquelles compromissos, a todos rogamos como fineza penhorante a graça de não retardarem os seus pagamentos, fazendo-os por occasião do aviso do correio.

E' graça muito especial, que esperamos merecer e sinceramente agradecemos desde já.

Aos srs. assignantes de Africa e Brazil rogamos tambem o favor de renovarem o pagamento da sua assignatura, favor que com reconhecimento agradecemos tambem d'aqui.

Praticantes ferroviarios.—Dos 173 concorrentes aos logares de praticantes nas estações da Companhia-real, ficaram classificados 75, que vão ser por todo este mez collocados, e entre elles, no numero dos de mais alta classificação, um alumno do *Asylo-escola districtal de Aveiro*, a benemerita instituição que tão uteis e relevantes serviços ahi está prestando, e que com tão numeroso contingente tem concorrido para os differentes ramos da actividade humana: o commercio, a industria, as artes, os officios, etc., etc.

Na propria Africa e no Brazil se encontram hoje disfructando os beneficios da educação colhida no *Asylo-escola*, e com nome honrado, alguns dos alumnos da prestante instituição local, que para alli foram por differentes vezes e já com collocação. N'essa util empreza teem gasto esforços os seus dignos director e sub-director, srs. padre Lourenço Salgueiro e Jeremias Lebre-a quem quasi todos, se não todos devem o que são.

O *Asylo-escola districtal de Aveiro* é, sem duvida, das instituições mais prestimosas do paiz.

Os exames para promoções no pessoal do movimento da mesma Companhia ferro-viaria começaram hontem.

O numero de concorrentes eleva-se a 400.

A quem compete.—Em volta da capella de S. João, no Rocio, patenteiam-se enormes montes de caliça n'uns sitios, n'outros detrictos de varia especie e até dejectos! Uma verdadeira montureira ao ar livre!

Custa a crêr, parecerá talvez exaggero, mas não é. Quem quizer certificar-se, tira-se dos seus cuidados e vae vêr.

A retrete que se acha junto da ponte de S. Gonçalo necessita de limpeza immediata.

E' preciso que a cidade, concorrida de forasteiros como deve ser por occasião das festas do centenario de José Estevam, não se apresente assim.

Além de vergonhoso, é prejudicial á saude publica.

Bem andaria a policia vigiando a miudo os logares publicos.

Arrematações. — Teem continuado a fazer-se, na Camara municipal, as arrematações dos reaes a cobrar no proximo anno de 1910. Como nos primeiros dias, assim nos seguintes teem subido sobre o valor das do anno presente. Até ante-hontem ficaram entregues, além das já mencionadas na noticia anterior, as freguezias de Nariz, Cacia, Oliveirinha, Requeixo e o imposto que na cidade recáe sobre o aluguer de terreno para descarga de sal. Ha em todas ellas um accrescimo de perto de 600$000 reis, faltando ainda arrematar as freguezias de Eirol, Arada, Eixo, Esgueira e os logares de S. Bernardo, Quinta do Gato, Forca, Preza e Villar, bem como as carnes de Eixo, Eirol e Requeixo.

Agradecimento d'el-rei. — S. m. el-rei respondeu ao telegramma de boas vindas que lhe foi dirigido pelo sr. presidente da Camara, com as seguintes amaveis palavras:

«*Ex.mo sr. Pinto Basto, presidente da Camara municipal d'Aveiro.* —Agradeço reconhecidamente á Camara municipal da sua digna presidencia os protestos de lealdade e as boas vindas pelo meu feliz regresso.— *Manuel, rei*».

Da Torreira á Bestida.—Foi, a final, approvado pelo governo o contracto de trespasse, a uma nova sociedade, da «Empreza de transportes em barcos a vapor entre a Bestida e a Torreira», feito pelos adjudicatarios respectivos, que eram os srs. dr. Joaquim de Castro, arraes Sebolão e outros individuos do concelho de Estarreja.

Isenção de franquia. —Foi auctorisada a isenção de franquia postal nas correspondencias permutadas entre a direcção geral do «Commercio e industria» e as associações de classe industriaes, em assumptos relativos ao inquerito sobre a situação do operariado.

O *Diario-do-governo* publicou hontem uma portaria determinando tambem que a isenção de franquia concedida á correspondencia official da associação e respectivas commissões das «Escolas-moveis pelo methodo João de Deus» diga tambem respeito ás correspondencias dirigidas a particulares quando n'ellas sejam observadas determinadas indicações.

Movimento vinicola. —Informam-nos de Mogofores que na estação d'aquella localidade vae um movimento enorme de pipas de vinho, com destino ao Porto, Ovar e outras povoações do norte.

Ha falta de material para a conducção do vinho e amiudam-se os casos de falta e troca de cascos.

Funccionarios administrativos.—Os empregados administrativos de diversos concelhos propõem-se realisar em Lisboa uma grande reunião para tratarem de conseguir do governo o augmento de vencimento que ha muito pediram e é da mais reconhecida justiça.

N'este sentido foi já apresentado ao parlamento um projecto de lei, que está por discutir e resolver, e que parece irá agora, se as camaras abrirem como é de lei.

Em torno do districto.—Deu entrada no hospitcl de esta cidade, vindo da Mourisca, Agueda, onde se havia envolvido em desordem com o padrasto, um rapaz de nome Antonio, de 22 annos, trabalhador nas obras do caminho de ferro do Valle do Vouga, como aquelle, desordem de que resultou ferir-se gravemente no ventre com um canivete que o padrasto trazia.

Este foi preso e deu entrada no Sardão, vindo o ferido em perigo de vida, pois lhe sahiram os intestinos.

Prestou-lhe immediatos soccorros o illustrado clinico da casa, sr. dr. Pereira da Cruz, aos cuidados de quem está e que tem as melhores esperanças de salval-o.

Em Cambra, uma raparigui ta de 8 annos, que brincava com um bocado de folheta, fez d'elle uma especie d'annel, e engulindo-o, ficou-lhe atravessado na garganta.

Pescas.—Parecem perdidas todas as esperanças de continuação do periodo ou *safra* das pescas nas costas do litoral. O mar, que em bravecera com o temporal que as bateu na semana finda, melhorou, e apesar do tempo lindo que tem feito n'estes dias, não se vê meio de produzir.

Mal corre porisso ás emprezas e aos pescadores, que não fizeram ainda colheita abundante.

Pela imprensa.—Depois d'uma interrupção de mezes, voltou a apparecer a *Patria-nova*, semanario monarchico, academico, propriedade do «Centro monarchico academico de Coimbra».

Felicitamol-o e desejamos-lhe venturas.

Começou a publicar-se hoje, n'esta cidade, mais um jornal. E' semanario e independente, e tem a direcção do nosso velho amigo, sr. José Maria Barbosa.

As nossas boas vindas e os nossos desejos de largo futuro.

A junta de parochia da freguezia da Vera-cruz.—Dizem-nos que esta corporação administrativa pensa reparar os muros do adro da capella de S. Gonçalo, no bairro piscatorio.

A camara fariaa terra plenagem conveniente do terreno fronteiro, que era obra mais completa.

Não tem a junta os precisos recursos para essa obra, que é de maior importancia, pois os seus capitaes foram todos absorvidos nos alicerces e paredes da construcção da antiga egreja da Vera-cruz, que Deus sabe quando poderá concluir se.

Parece-nos, em vista d'isto, que bem andará a junta, a que com superior criterio preside o digno parocho, deixando o caso entregue á camara, que lhe dará mais conveniente solução.

«Mercado Manuel Firmino». — Os passeios do *Mercado Manuel Firmino* estão n'um estado desgraçado. E' necessario acudir-lhe. As condições do terreno, o uso, os maus tratos da garotada e ainda a acção do tempo, pozeram n'os assim.

Veem ahi as festas do centenario, e é mister que a cidade se apresente bem. Ao cuidado dos srs. presidente da Camara e vereador do pelouro recommendamos o assumpto.

Rua Tenente Resende.—Muitos dos moradores d'esta rua recusam-se a concorrer para a sua ornamentação, nas festas do centenario, visto não passar alli o cortejo civico no dia 26.

Como foi esta rua a que melhor e mais bella se apresentou ha 20 annos, na passagem do cortejo para a inauguração da estatua do tribuno, e foi alli que nasceu o tenente Resende, uma das victimas dos combates a quem é consagrado tambem o monumento que vae erigir-se na Praça do commercio, pareciano-nos conveniente attender os desejos dos moradores, além de que essarua se presta a ornamentação de bello effeito.

Um pleito importante.—Foi hontem julgado, no Supremo-tribunal de justiça, o recurso commercial interposto pelo sr. José João Bolaes Monica, de Villar, em que era recorrida a «Caixa-economica d'Aveiro», por motivo da fallencia requerida contra aquelle industrial.

A decisão foi dada a seu favor, e marca um triumpho mais na carreira brilhante que na advocacia tem feito o nosso querido amigo e camarada de redacção, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, que, apesar do profundo abalo moral soffrido n'estes dias pelo aggravamento dos incommodos de saude de seu pae, conduziu a questão por fórma a ser assim julgada.

Sinceras felicitações.

Pedido.—Chamamos a attenção das juntas de parochia das freguezias da Senhora da Gloria e Vera-cruz, d'esta cidade, para o estado de abandono em que se encontram os adros das respectivas egrejas, pois o d'aquella está cheio de montões de terra, e o d'esta de rimas de cantaria, que desfeiam immenso os locaes.

Approximam-se as festas do centenario de José Estevam e é porisso vergonhoso que apresentemos aos forasteiros aquelles adros no estado em que estão. Esperamos se dêem as providencias necessarias.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Noticias militares

Foram concedidos 20 dias de licença do regulamento disciplinar ao coronel commandante do regimento de infanteria, sr. Antonio Ernesto da Cunha.

Regressou hontem á tarde ao seu quartel n'esta cidade, a força do 3.º esquadrão de cavallaria 7 que, sob o commando do alferes, sr. Sá Nogueira, havia marchado para a Marinha-grande, em deligencia, em fins do mez passado. Veio pela via ordinaria e teve cinco dias de marcha.

O edificio da escola da Vera-Cruz

Tendo-se suscitado duvidas quanto á proveniencia da edificação do edificio da escola da Vera-Cruz, vamos fazer rapidamente a sua historia, para que ellas não subsistam mais.

Sendo presidente do municipio aveirense Manuel Firmino d'Almeida Maia, obteve dos testamenteiros do conde Ferreira que esta cidade fosse contemplada com o subsidio deixado por aquelle benemerito da instrucção para a construcção de 120 casas de escola, afim d'aqui se construir uma d'ellas.

Desejando, porem, que o edificio ficasse mais elegante não obstante ter de subordinar-se ao plano geral já adoptado, fez elaborar um projecto em que a «Escola conde Ferreira» se levantaria sobre um grande patamar constituido por abobodas e arcarias a que dava accesso uma escadaria ladeada de grades de ferro, bem como as varandas que lhe corriam em roda. Para isto obteve do Estado a concessão das ruinas do antigo paço episcopal, onde hoje é a Praça Luiz Cypriano e casa do sr. Manuel Anthero Baptista Machado, entre as ruas d'Alfandega e dos Tavares (Decreto de 27 de fevereiro de 1867) que para logo fez demolir concorrendo o municipio com a quantia de um conto de reis.

No anno seguinte deu-se começo á construcção do novo edificio que nunca primou pela elegancia nem tão pouco pela solidez, e que ficou concluido, afóra o gradeamento, em 1870.

Em tempo devido recebeu o municipio dos testamenteiros do conde Ferreira a quantia de 900$000 reis em tres prestações de 300$000 reis. Alem d'aquella quantia pertencia-lhe receber mais a de 300$000 reis logo que a nova casa principiasse a funccionar, facto que não chegou a dar-se em resultado de haverem ruido as abobodas do lado da rua d'Alfandega.

Uma vereação presidida por Sebastião de Carvalho e Lima resolveu vender o edificio e construir outro em logar mais apropriado, e para isso pediu a necessaria auctorisação ao governo, o que lhe foi concedida por carta de lei de 10 d'abril de 1876, com a clausula de a nova edificação ficar concluida no praso de 5 annos, e entrou em negociações com a testamentaria do conde Ferreira para dar ao edificio da escola uma outra extructura.

Em outubro d'aquelle mesmo anno foi vendido o edificio pela quantia de 1:901$000 reis a José Maria d'Oliveira Vinagre, quantia que entrou nos cofres do municipio.

Não se chegando a accordo entre a camara e os testamenteiros do conde Ferreira, aquella restituiu a estes, em 10 de maio de 1878, os 900$000 reis recebidos, ficando assim desobrigada dos compromissos tomados.

N'este mesmo anno fez elaborar o projecto e orçamento d'um novo edificio escolar no largo da Vera-cruz, contrahindo para isso e para outros melhoramentos um emprestimo de 10:000$000 reis com a «Companhia de credito predial.

Começaram as obras em março de 1879 e um anno depois estava concluido, sendo inaugurado em 10 de junho de 1880 como commemoração do 3.º centenario de Camões.

Noticias religiosas

Fizeram-se com o esplendor dos annos anteriores as festividades de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do reino, na quarta-feira, nos templos de Jesus e de S. Domingos d'esta cidade, que apresentaram lindas ornamentações, especialmente o primeiro. Houve em ambos os templos missa solemne, exposição do S. S. e sermão á tarde, orando em Jesus o rev.º João Ferreira Quaresma, d'Ilhavo, e em S. Domingos o rev.º João Pinto Rachão, prior da Senhora da Gloria.

O "Campeão,, nos campos

As molestias das vinhas

Em algumas das nossas regiões viticulas, as ultimas vindimas, como já tivemos occasião de observar deixaram muito a desejar com relação a quantidade e qualidade. Se ha vicultores que, pelo seu trabalho e solicitude, colheram vinhos de qualidade superior, outros ha, e são os mais numerosos, que não pódem dizer outro tanto.

Os ataques, infelismente demasiado intensos, das molestias cryptogamicas e dos insectos, tiveram como resultado diminuir não só a colheita do vinho, mas tambem favorecer de um modo singular o desenvolvimento dos cogumelos que atacam o vinho.

Entre esses cogumelos temos o «botrytiz cinerea» e o «penicillum glacum», que possuem a propriedade de segregar um producto chamado diastase, susceptivel, com a presença do ar, de concorrer para a insolubilisação parcial da materia corante. O vinho assim atacado torna-se turvo e gomoso, correndo da torneira em fio como succede com o azeite. E' uma doença bem conhecida dos nossos viticultores, sendo denominada em alguns pontos «goma». Os francezes dão a esta doença o nome de «casse».

Os vinhos provenientes de uvas invadidas pelos cogumelos da podridão, são os mais susceptiveis de adquirir a molestia a que nos acabamos de referir. Felismente se a «goma» ou a «casse» é de difficil de curar depois de declarada, em compensação póde-se evital-a, tratando-se preventivamente o vinho que mostra predisposições para contrair a doença.

Dissemos que a diastase era susceptivel de acarretar a insolubilidade da materia corante com a presença do ar. Por conseguinte, apesar da presença d'aquella diastase, os vinhos conservar-se-hão indemnes se os conservarmos ao abrigo do ar. Como não se ignora, durante a fermentação o mosto é sede de um intenso desenvolvimento de gaz carbonico, gaz que expelle o ar e preserva, por tanto, a massa vinica da acção oxydante. Emquanto que o vinho novo permanecer saturado de gaz carbonico, á diastase falta o oxygonio necessario para actuar. Acontece, porem que, decorrido algum tempo mais ou menos longo, terminada a fermentação, o acido carbonico desaparece, não existindo mais que uma pequena quantidade quando se chega á epoca da primeira trasfega. Póde portanto, succeder que, sob a influencia do ar, actue a diastase e o vinho adquira a «casse».

Por conseguinte, do que deixamos dito, resulta que a doença não é muito de temer emquanto não se proceda á trasfega, bastando em principio tomar certas precauções emquanto não se realisa esta ultima operação. Como preservar então o vinho da «casse?» Manter o vinho completamente preservado do ar é impossivel na pratica. Mas como o vinho só contrahe a «casse» com a presença da diastase; e é o o que se deve fazer. Para isso temos o gaz sulfuroso, bastando introduzil-o em quantidade suficiente no vinho para o colocar ao abrigo da doença de que nos vimos occopando.

O gaz sulfuroso nada offerece de novo para o vinicultor; é o gaz que se desenvolve quando queimada uma mecha de enchofre dentro de qualquer vasilha. Tambem se póde obter este gaz introduzindo no vinho um sal, o metabisulfito de potassa, substancia completamente inoffensiva.

Posto isto, accrescentaremos que o tratamento preventivo contra a goma ou «casse» No propr o momento da vindipóde fazer-se en duas epocas: No proprio monento da vindima, quando o vinho está para passar para o tonel, ou alguns dias antes da primeira trasfega, depois de completamente feito o vinho

Devemos notar que o gaz sulforoso, destruiu os maus elementos, prejudica tambem de certo modo os bons. Por consequencia tem de se tomar certas precauções no seu emprego, como teremos occasião

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Princlpe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

de observar, ao tratarmos do modo de operar. No artigo subsequente completaremos este estudo, que revela claramente o que a sciencia tem conseguido para debellar certas doenças, que até certo tempo pareceram irremediaveis.

Informação estrangeira

Uma heroina. — Morreu ha pouco, na Suissa, uma mulher de nome Julieta Dodu, que notavelmente se distinguiu por occasião da guerra de 1870 entre a França e a Allemanha. Filha d'um medico naval, exercia o cargo de directora da estação telegraphica de Pithiviers (Loiret), quando, em seguida á capitulação do marechal Bazaine, o exercito do principe Frederico Carlos invadiu o Loire, apoderando-se do telegrapho. Mademoiselle Dodu, auxiliada por sua mãe, logo que soube que o exercito allemão marchava sobre Pithiviers, tratou de esconder o que na sua repartição havia de mais importante, conseguindo interceptar os telegrammas enviados ao general d'Aurelle de Paladine, commandante do exercito do Loire, evitando assim que esse general cahisse em poder dos prussianos. Prevenidos a tempo, os francezes fizeram saltar a ponte de Olen em seguida ao que retiraram em boa ordem, muito tempo antes dos allemães terem atravessado o Loire.

Denunciada por uma creada, mademoiselle Dodu foi presa e submettida a um conselho de guerra que a condemnou á morte. O principe Frederico Carlos, porém, indultou a corajosa senhora chegando messmo a felicital-a pela sua conducta patriotica.

No dia seguinte áquelle em que estes factos occorreram, mademoiselle Dodu recebeu uma carta de felicitação de Gambetta e um diploma d'honra passado pelo governo da Defeza-nacional. Em seguida foi condecorada com a medalha militar e, em 1878, o governo francez conferiu-lhe a Legião-d'honra.

A insigne patriota era natural de S. Denis, Ilha da Reunião, e contava 59annos d'edade.

Um suicidio romantico. — Um cavalheiro correctamente vestido entrou ha tempos no restaurante *daverne du Capitole*, em Paris, e ordenou que lhe servissem o jantar. Fallava unicamente inglez. Durante o jantar pediu ao creado que dissesse ao regente da orchestra que toca diariamente n'aquelle restaurante, que tocasse a conhecida valsa—«Quad l'amour meurt...» Tão satisfeito ficou que, promettendo uma boa gratificação, pediu que se repetisse a valsa. Sete vezes essa peça foi tocada... Era, decerto, uma excentricidade, mas como se tratava d'um inglez, os musicos não fizeram a menor objecção. Quando, pela ultima vez, morriam no ar as ultimas notas da valsa, o inglez tira da algibeira um rewolver e faz saltar os miolos.

Toda a gente accudiu ao desgraçado que rolara no chão, banhado em sangue. Chamada immediatamente a policia, foi o cadaver transportado para a morgue. Quem era o extranho suicida?... Ninguem o soube dizer. Nas algibeiras não appareceram nem cartas nem bilhetes pelos quaes se podesse constatar a sua identidade. No bolso do collete tinha simplesmente 9 francos.

A auctoridade ordenou um inquerito.

Mortos

Foi muito concorrido o funeral do sr. Manuel Nunes da Silva, na quarta-feira ultima realisado em Cacia.

Alem das muitas pessôas que de fóra vieram prestar ao extincto as derradeiras homenagens, toda a freguezia se encorporou no cortejo.

O enterro realisou-se ás duas horas da tarde, sendo portador da chave da urna o sr. governador civil. A Camara municipal fez-se representar pelo vereador, sr. Matheus Ventura, que conduzia uma das toalhas, sendo a outra entregue ao nosso estimado collega, sr. Marques Gomes. As corôas eram conduzidas pelos srs. Manuel Maria Amador e Anselmo Maria da Silva.

Os turnos desde a residencia do extincto até á egreja parochial, eram compostos dos srs. dr. Marques da Costa, Manuel G. Nunes, Vidal Oudinot, José Rodrigues Pardinha, Henrique Rodrigues da Costa, Manuel Pedro Nunes da Silva, José Simões, Antonio Emilio Caetano, João Affonso Fernandes, José Gomes, José Nunes Pereira, Antonio Gonçalves de Souza, Ildefonso Pereira, Manuel Eusebio, Quaresma Calafate, Antonio Dias da Costa, Manuel Pereira da Silva, Joaquim Eusebio, Antonio José Caetano, José Peixinho, Manuel Matheus Ventura, Ignacio Cunha, Manuel Cunha, Antonio Maria Ferreira e Alfredo Nunes da Silva.

O sr. dr. Nunes da Silva tem recebido de muitos pontos do paiz as mais inequivocas provas de sentimento desde que foi recebida a noticia da morte de seu chorado pae.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

JOSE ESTEVAM

MEMORIAS BIOGRAPHICAS — PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA DO SEU CENTENARIO

1 grosso volume illustrado, em que se relata tudo que diz respeito á vida publica do tribuno e se historiam os factos que com ella se prendem, documentando-se com largos extractos dos seus discursos, artigos de jornaes manifestos e cartas politicas, e varias apreciações dos escriptores e jornalistas contemporaneos, por

MARQUES GOMES

Da Academia real das sciencias

Indice dos capitulos

(*Conclusão do capitulo IV*)

Amordaçada a imprensa José Estevam emmudeceu perante a camara emquanto durou a suspensão de garantias —Levantada esta reapparece a *Revolução de setembro* e o tribuno occupa-se com o maior interesse dos melhoram ntos da barra de Aveiro, insurgindo-se contra o facto de ser distrahida para as obras da do Porto uma parte da sua dotação, que é paga pelo seu districto—Discutindo-se a Convenção para a navegação do Douro, faz um discurso energico é verdade, mas circumspecto e logico —A sua casa era então o centro de reunião diaria dos deputados e homens mais em evidencia do partido setembrista como elle proprio o declara na camara—Havendo-se encerrado o parlamento sem haver concluido a discussão da Convenção, surge um conflito com a Hespanha, o que dá motivo a uma serie de medidas preventivas de caracter belicoso que José Estevam combate por exageradas tanto na imprensa como no parlamento—Os seus artigos na *Revolução de setembro* são lidos com avidez e os seus discursos na camara escutados religiosamente—O de 21 de janeiro (1841), que se prolongou por mais de seis quartos d'hora, até pelos proprios opposicionistas foi apodado de muito notavel—A *Revolução de setembro* publica-o na integra dias depois, occupando alli 14 columnas—Este jornal, que pelos bellos artigos politicos de José Estevam alcança rapidamente immensa popularidade, torna-se dentro em pouco o mais bem informado de todos, ao tempo, existentes no paiz—Publica diariamente um minucioso noticiario, a que o tribuno designava pelo «chouriço», e em que collaborava tambem assiduamente, e correspondencias de differentes pontos do paiz, sendo as de Aveiro quasi sempre escriptas por elle—Circular notavel que dirige aos assignantes e amigos da *Revolução-de-setembro*—Perseguição politica ao jornal—Querellas e mais querellas—José Estevam torna-se o porta-voz de muitas camaras do paiz que protestam contra o projecto do governo sobre foraes—Historia na *Revolução-de-setembro* a desorganisação que lavra no seio do gabinete—Troca de bons ditos entre o ministro do reino Rodrigo da Fonseca Magalhães e José Estevam sobre a queda proxima do ministerio e que o *Diario* não reproduziu—Demissão do ministro da fazenda—Os amigos de José Estevam triumpham em Aveiro na eleição supplementar de senadores—Após um discurso de José Estevam o governo soffre um cheque na camara—Repetindo-se a votação no dia seguinte, o governo alcança uma pequena maioria—José Estevam expõe no pelourinho os nomes dos deputados que reconsideraram —Trata proficientemente da questão dos vinhos do Douro —Camaras addiadas=Elevado Espartero á regencia de Hespanha escreve na *Revolução-de-setembro* um artigo singular sobre a politica estrangeira—Morto o barão de Ribeira de Sabrosa procura obter donativos para se lhe erigir um monumento sepulchral e publicar-se uma noticia da sua vida com os seus discursos mais notaveis--Reaberto o parlamento advoga a creação de differentes cadeiras na Escola-do-exercito, sendo uma de historia militar, de que affirma ninguem saber nada, e combate a organisação dos batalhões provisorios proposta pelo governo—Fala em quasi todas as sessões —Recomposto o gabinete de que ficou sendo presidente Joaquim Antonio d'Aguiar, José Estevam aprecia por uma maneira cruel o facto tanto na camara como na *Revolução-de-setembro*.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 10.

Na egreja de Santa Crus foi na quarta feira ultima celebrada festa soleme á Imaculada Conceição de Maria.

De manhã missa de pontifical celebrada pelo sr. Bispo-conde. Pregou o sr. dr. Francisco Martins, lente da faculdade de theologia, que fez o elogio da Virgem.

S. ex.ª foi por vezes eloquente. A sua oração agradou muito ao illustrado e numeroso auditorio que o escutou.

De tarde foi celebrado selemne «Te-Deum», ladainha e Tantun-ergo». Tanto a festa da manhã como a da tarde foram a grande instrumental.

Na real capella da Universidade foi celebrada missa selemne a orgão e vozes,

Foi celebrante o sr. dr. Oliveira Guimarães, lente de theologia.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o sr. dr. Garcia de Vasconcellos, lente da mesma facnldade, que proferiu uma brilhante oração alongando-se principalmente no culto da arte para com a Virgem.

Assistiram o reitor, corpo docente e pessoal menor da Universidade, muitos academicos, senhoras, etc.

Regeu a musica de capella o sr. dr. Simões Barbas, professor de musica na Universidade.

Cadima, Cantanhede, 10.

Cerca de meio dia de ante-hontem appareceu afogada na valla que passa no logar das Pontes, d'esta fregezia, uma creança de 4 annos, filho de Manuel Francisco da Silva e de Cecilia Barreto, do logar de Guimara.

O desastre que se havia têr dado poucos momentos antes, attribue-se ao facto da creança, quando andava a brincar, ter caido á valla.

Ovar, 9.

Por falta de numero de socios, ficou transferida para o proximo domingo, 12 do corrente mez, a assembleia geral dos corpos gerentes da «Associação de secorros ovarense para o proximo anno de 1910.

Foi ha dias castigado disciplinarmente o director dos serviços telegraphos-postaes d'esta villa por apuro de irregularidades na correspondencia pertencente ao distinto official do exercito, sr. Bernardino de Senna Lopes.

Resultará d'elle a emenda que deve esperar-se? Veremos.

Passa no dia 7 do corrente seu anniversario natalicio a sympatica menina Conceição Lopes. A' gentil tricaninha e a toda a sua familia as nossas mais sinceras filicitações.

Partiu hoje para Coimbra, onde frequenta a Universidade, o nosso patricio e amigo, sr. Antonio Gonçalves Santhiago.

Realisou-se hontem, na capella da Senhora da Graça d'esta villa, a festividade em honra d'esta mesma santa, festividade que constou, de manhã missa solemne, e de tarde sermão e novena. Tomou parte a distincta banda *Ovarense*, de que é regente o nosso amigo e conterraneo, sr. Benjamim Rodrigues da Silva.

—Já melhorou o tempo. Estavamos já fartos de tantas chuvas e rijas ventanias.

Ha dois dias que um lindo sol de primavera nos tem bafejado. Oxalá que o tempo assim se conserve.

—Falleceu no dia 7 do corrente mez, na sua casa das Luzes de villa, a sr.ª D. Margarida Gomes da Silveira, presada prima dos nossos amigos, srs. Izaac Gomes da Silveira, Antonio Augusto d'Abreu e José da Silva Carrelhas.

A toda a familia enlutada enviamos o nosso cartão de pesames.

—Passa incommodado de saude, o que muito sentimos, o nosso bom amigo, sr. José Gomes da Silva Bonifacio.

Desejamos-lhe prompto restabelecimeuto.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senheras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de 1$000 até 20$000 réis	. .		20
» 20$000 » 50$000 »	. .		50
» 50$000 » 250$000 »	. .		100
cada 250$000 reis mais ou fracção			100

a mais de 8 dias:

de 1$000 até 20$000 reis	. .		20
» 20$000 » 40$000 »	. .		40
40$000 » 60$000 »	. .		60
60$000 » 80$000 »	. .		80
80$000 » 100$000 »	. .		100
cada 100$000 reis mais ou fracção			100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de 1$000 até 10$000 reis	. .		10
» 10$000 » 50$000 »	. .		20
» 50$000 » 100$000 »	. .		30
» 100$000 » 250$000 »	. .		50
cada 250$000 reis mais ou fracção			50
Cheques á vista ou sem designação de prasos.	. . .		20

Cartaz do "CAMPEÃO,,

GABÃO

TENDO-SE trocado um gabão na taberna da Couceira, pede-se a quem o tenha o favor de pedir informações n'esta redacção, para se fazer a troca competente,

Camara municipal d'Aveiro

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal do concelho d'Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimento das disposições legaes, que, desde 26 de dezembro corrente até 5 de janeiro proximo, nos dias e horas uteis e na Secretaria municipal d'este concelho, se recebem os requerimentos, devidamente documentados, dos individuos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral, a cuja organisação se vae proceder no começo do anno de 1910.

As petições da inscripção com o fundamento de saberem ler e escrever, devem ser escriptas e assignadas na presença de notario publico, que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura do peticionario, ou da do parocho a cuja freguezia pertença, que o atteste sob juramento, devendo ser a identidade do requerente corroborada por attestado do regedor da parochia respectiva.

E para constar passei este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 10 de dezembro de 1909.

O secretario da Camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

Regimento de infanteria n.º 24

ANNUNCIO

O Conselho-administrativo faz publico que no dia 15 do corrente, por 12 horas do dia, na sala das sessões, procederá á arrematação das lavagens dos caldeiros e restos dos ranchos dos sargentos e geral, pelo praso que decorrer desde 1 de janeiro de 1910 a 31 de dezembro do mesmo anno.

As propostas para esta arrematação devem ser organisadas conforme o modelo estabelecido no caderno de encargos e encerradas em envelloppes fechados e lacrados, devendo ser entregues na sala do mesmo Conselho até ás 11 horas do referido dia, acompanhados da quantia de 2:500 reis, que servirá de caução.

As restantes condições acham-se patentes todos os dias uteis na sala do mesmo Conselho desde, as 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Aveiro, 6 de dezembro de 1909.

O secretario do Conselho-administrativo.

Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro.

Tenente da administração militar

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º,—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22$000
24 »	300$000	» »	11$000
333 »	160$000	» »	5$500
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	3$300
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	2$200
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	1$100
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	600
1.060			

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

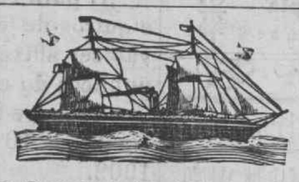
Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—Lisboa**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)

AVEIRO

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 e s semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas.....	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	3$150	3$000

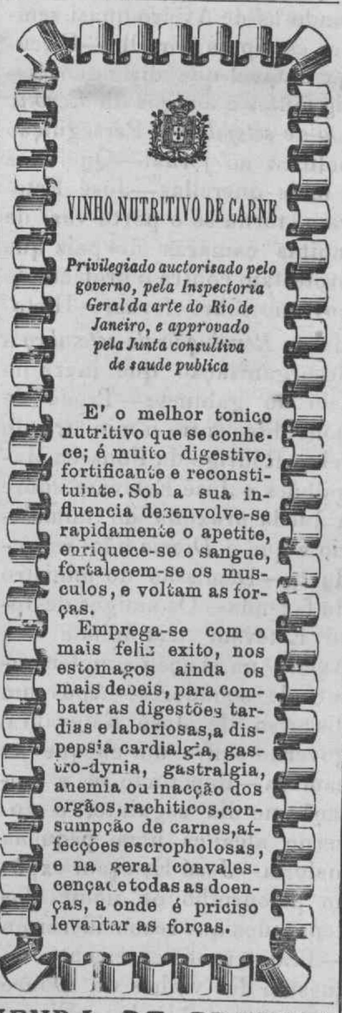
Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.



VENDA DE PREDIOS

Uma casa terrea que confronta com a rua da Sé, rua de Santo Antonio e rua do Passeio, em frente ao Jardim publico.

Um chalet que confronta com a rua da Sé e Travessa da rua do Passeio, tambem proximo ao Jardim.

Para ver e tratar, nos mesmos predios.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis

1$000 kilos.....6$000 »

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

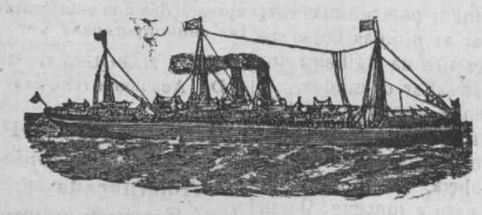
Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 13 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 27 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 10 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 24 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 44$500 réis

» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

Descasque, branqueação e polimento do arroz

Descascador

pelos processos mais modernos

Para fabricas dispondo de pouca força motora

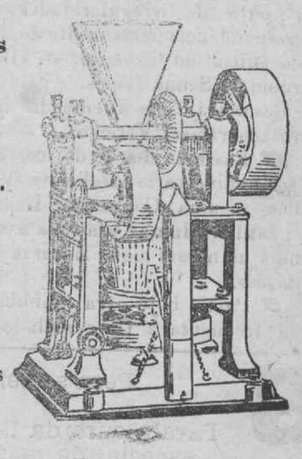
Producção de 100, 150 e 200 kgs. de arroz em casca por cada hora de trabalho

Dirigir-se á Casa Amelin & Renaud

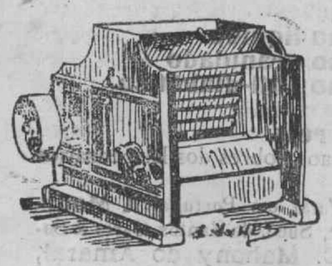
Renaud, Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena n.º 1 a 9

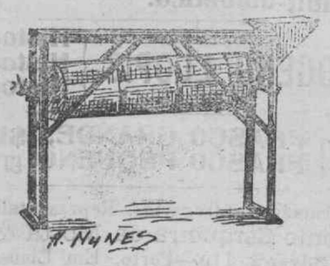
LISBOA



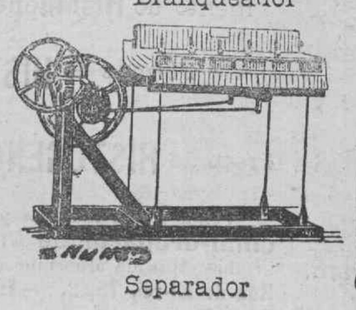
Branqueador



Ventilador



Calibrador



Separador